



## CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM ORTOPEDIA FUNCIONAL MAXILAR

**Formato:** Presencial

**Língua:** Português

## 1. Informação Geral

1.1. Modalidade:	1.2. Forma de organização:	1.3. Duração total:	1.4. Horário:	1.5. Modo e organização de frequência:
Formação contínua na OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	Presencial, combinando sessões teóricas com práticas, incluindo <i>live surgery</i> .	32 horas (16h por módulo)	Das 09h00 às 18h00 (intervalo almoço das 13H às 14H)	Organizado em 2 módulos, todos obrigatórios de frequência  Um módulo por mês. Formação em grupo.

### 1.6. Enquadramento:

A má-oclusão é uma patologia que se caracteriza por trazer desconforto estético, psicológico e funcional ao paciente. A Organização Mundial de Saúde considera a má-oclusão como o 3º problema de saúde oral, pelo seu alto índice de prevalência.

É prioritário a aplicação de procedimentos preventivos e intercetivos das más-oclusões, priorizando tratamentos precoces através de aparelhos ortopédicos funcionais que têm como objetivo a correção da estrutura basal, a obtenção de um correto equilíbrio funcional e a utilização do crescimento para correção da má-oclusão, produzindo resultados clínicos eficazes.

A Ortopedia Funcional dos Maxilares através dos seus princípios e características atua também na dor e disfunção temporo-mandibular, aliviando sintomas e em alguns casos tratando o problema.

## 2. Destinatários

2.1. Destinatários	2.2. Requisitos de acesso	2.3. Vagas
Médicos Dentistas	Licenciatura em Medicina Dentária Exercer a atividade de medicina dentária	Número mínimo: 10 Número máximo: 18

## 3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

### 3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Aprofundar conhecimentos sobre diagnóstico específico em Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM) e plano de tratamento com Aparelhos Ortopédicos Funcionais (AOFs).
- Atualizar conhecimentos sobre aparatologia SNs (Simões Network) e acessórios.
- Saber toda a sequência de construção de aparelhos ortopédicos funcionais, priorizando o traçado de modelos, elaboração da receita e verificação do aparelho confeccionado.
- Aprofundar conhecimentos sobre sequência e prioridades na escolha dos aparelhos.

### 3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Realizar um diagnóstico e prognóstico de acordo com os métodos específicos de OFM (Análises cefalométricas de Simões, Petrovic e Bimler);
- Aprofundar conhecimentos sobre prioridades e sequência na escolha de Aparelhos Ortopédicos Funcionais (AOFs);
- Adquirir conhecimentos sobre quando realizar a troca de aparelhos ortopédicos funcionais;
- Aprofundar conhecimentos sobre o uso de acessórios em aparelhos;
- Saber a correta construção de aparatologia ortopédica funcional, para poder fazer uma análise crítica dos aparelhos recebidos do laboratório;
- Saber fazer o traçado de modelos e elaboração da receita de forma criteriosa e completa;
- Saber como realizar a fase de contenção em tratamentos ortopédicos funcionais;
- Aprofundar e atualizar os conhecimentos sobre os aparelhos SNs;
- Realizar a ativação de aparelhos ortopédicos funcionais em boca;
- Participar ativamente nos seminários de discussão de casos clínicos do Instituto e dos formandos

### 3.2. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	<b>Atualização em Ortopedia Funcional dos Maxilares e Clínica I</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão dos aparelhos SNs. Indicações e casuística.</li> <li>Prioridades nas escolhas e nas trocas dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais.</li> <li>Como fazer o período de contenção em Ortopedia Funcional dos Maxilares.</li> <li>Saltos nos Aparelhos Ortopédicos Funcionais. Indicação e construção.</li> <li>Traçado de modelos e elaboração criteriosa da receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminários de discussão de casos clínicos dos formandos e do Instituto.</li> <li>Clínica com ativação e colocação de aparelhos ortopédicos funcionais.</li> </ul>	Total:16h00  Teórica: 8h00 Prática: 8h00
Módulo 2	<b>Atualização em Ortopedia Funcional dos Maxilares e Clínica II</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diagnóstico cefalométrico de Simões, Petrovic e Bimler e prognóstico segundo as análises.</li> <li>Diagnóstico funcional do paciente e abordagem multidisciplinar.</li> <li>O Know-how do Aparelho Pistas Indiretas Planas Simples: construção, composição e ativação. Indicações e contra-indicações. Possíveis complicações no seu uso.</li> <li>Acessórios nos Aparelhos Ortopédicos Funcionais.</li> <li>Ancoragem nos Aparelhos Ortopédicos Funcionais.</li> <li>Novos tipos de Mudança de Postura Terapêutica.</li> <li>O Know-how do SN20: construção, composição e ativação. Indicações e contra-indicações.</li> <li>Novos SNs: SN24, SN25, SN26, SN27. Principais indicações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminários de discussão de casos clínicos.</li> <li>Clínica com ativação e colocação de aparelhos ortopédicos funcionais.</li> </ul>	Total:16h00  Teórica: 8h00 Prática: 8h00

## 4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e interrogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir em cada módulo.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente a técnica estudos de casos, bem como através do paciente ao vivo (live surgery) em que os formandos têm oportunidade de ver ao vivo e participar de forma controlada e orientada, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a simulação de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

Adicionalmente este curso conta com sessões de consultoria dedicada, de acordo com os casos práticos que cada formando vai trazendo ao longo do curso, à medida da realização das aprendizagens.

## 5. Metodologias de avaliação

### 5.1. Avaliação da formação

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

### 5.2. Avaliação das aprendizagens

Cada módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

#### 5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de testes sumativos (escritos e/ou práticos).

### 5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

### 5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

### 5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

## 6. Certificado

### 6.1. Tipo de documento

- As/os formandos/as que concluem com aproveitamento os módulos recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

### 6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
  - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
  - Cumprimento do regime de assiduidade;
  - Ter saldado os valores contratualizados referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

## 7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas de cada curso e cumulativamente de cada módulo.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença, casamento, e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

## 8. Recursos e espaços

### 8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador certificado pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica:
  - Dra. Carina Esperancinha
- Suporte administrativo

### 8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes espaços e recursos:

- Sala de formação teórica com área de 48m<sup>2</sup> (mas com capacidade para atividades práticas –ex: trabalho em moldes) com as seguintes características e equipamentos:
  - Mesas e cadeiras de elevada qualidade e conforto com capacidade para 18 formandos, com 2,5 m<sup>2</sup> por formando;
  - Posto do formador, composto por mesa e cadeira e ainda palanque com computador incorporado;
  - A mesa do formador está ainda equipada com Câmara de filmar de secretária;
  - Quadro branco e flipchart;
  - 1 ecrã LED de 84 polegadas com 4 entradas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
  - 2 ecrãs LED de 55 polegadas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
- Sala de formação prática/Gabinete médico com 16,66 m<sup>2</sup> permitindo a aplicação do método “live surgery”, podendo os formandos assistir em direto a intervenção em casos reais e praticar;
- Gabinete médico com Cadeira de estomatologia com 2 câmaras de teto com grande capacidade de zoom e nitidez e microfone de teto;
  - 2 Microfones auriculares wireless com sistema de som no auditório e gabinete médico

- Câmaras intra-orais e extra-orais na cadeira de estomatologia
- Laboratório de construção de aparelhos com 21,57m<sup>2</sup> equipado com mobiliário e todos os equipamentos necessários à construção dos aparelhos, com comunicação direta para a sala de formação teórica,
- Outros equipamentos:
  - Sistema Multicam
  - Máquina fotográfica profissional Canon
  - Material consumível (luvas, máscaras babetes, copos, pinças médicas, etc)
- Todos os espaços de formação dispõem de: excelentes condições de luminosidade (luz natural e artificial), conforto térmico e acústico, cumprimento das regras de segurança e higiene;
- Acesso a WC sem diferenciação de género; acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.